

10 de novembro de 2025
 ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA
 Setembro de 2025

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA CRESCEU 0,6%

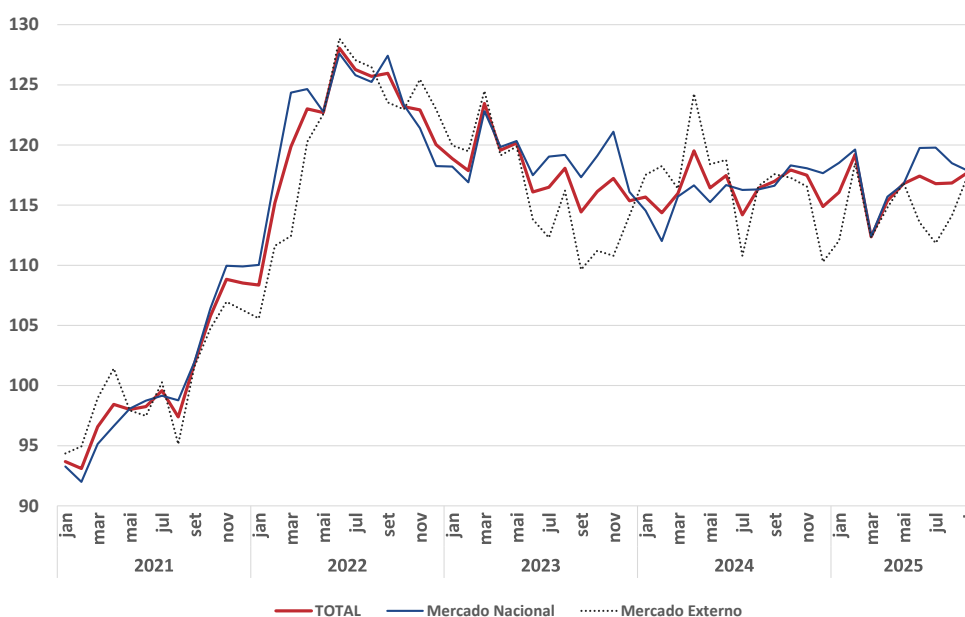
Em setembro, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo nominal de 0,6% (0,4% em agosto). Excluindo o agrupamento da *Energia*, o volume de negócios apresentou um crescimento de 0,5% (2,5% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de 1,1% e -0,1% (1,9% e -2,1% em agosto), respetivamente.

As vendas na indústria tiveram um crescimento homólogo de 1,1% no terceiro trimestre de 2025, após redução de 1,1% no trimestre precedente.

O emprego e as remunerações registaram variações homólogas de -0,2% e 4,5% em setembro (-0,1% e 4,6% no mês anterior).

Figura 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – ÍNDICES POR MERCADO



VOLUME DE NEGÓCIOS – TOTAL

O Índice de Volume de Negócios na Indústria¹ apresentou um aumento homólogo nominal de 0,6% em setembro (0,4% no mês anterior).

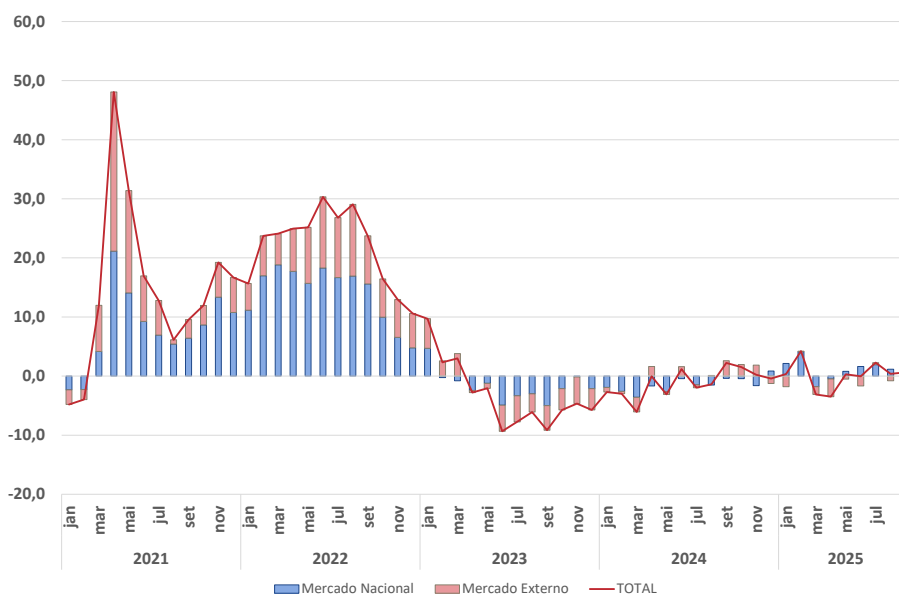
Por mercados:

- O índice de vendas com destino ao mercado nacional desacelerou 0,8 pontos percentuais (p.p.) em setembro, para um crescimento de 1,1%, o que representou um contributo de 0,7 p.p. (1,2 p.p. em agosto) para a variação do índice total;
- As vendas para o mercado externo diminuíram 0,1% (-2,1% em agosto), de que resultou um contributo nulo (-0,8 p.p. no mês precedente) para a variação do índice agregado.

Figura 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) POR MERCADO



Por grandes agrupamentos industriais:

- Os *Bens Intermédios* apresentaram o contributo positivo mais significativo para a variação do índice total, 0,7 p.p., em resultado do crescimento de 2,2% (-0,3 p.p. e -1,0% em agosto);

¹ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

- A *Energia* e os *Bens de Consumo* registaram variações homólogas de 1,2% e 0,0% (-7,6% e 2,9% no mês precedente), tendo contribuído, em conjunto, com 0,2 p.p. (-0,8 p.p. em agosto);
- Os *Bens de Investimento* passaram de um aumento de 8,1% em agosto, para uma contração de 1,4% no mês em análise, contribuindo com -0,3 p.p. (1,5 p.p. no mês anterior) para a variação do índice agregado.

Quadro 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA- TOTAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS- VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermedios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
jul/25	2,3	1,3	1,3	14,9	-4,1
ago/25	0,4	2,9	-1,0	8,1	-7,6
set/25	0,6	0,0	2,2	-1,4	1,2
Contributos para a TVH					
jul/25	2,3	0,4	0,4	2,4	-0,9
ago/25	0,4	0,8	-0,3	1,5	-1,6
set/25	0,6	0,0	0,7	-0,3	0,2

No terceiro trimestre de 2025, as vendas na indústria aumentaram 1,1% em termos homólogos, quando no trimestre anterior tinham diminuído 1,1%.

Quadro 1.1.

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO

VARIAÇÕES HOMÓLOGAS TRIMESTRAIS (%)

Período	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
3T_2024	-0,4	-1,8	2,0
4T_2024	0,5	-0,6	2,4
1T_2025	0,5	2,4	-2,6
2T_2025	-1,1	1,0	-4,5
3T_2025	1,1	2,0	-0,4

A variação **mensal** do índice de volume de negócios na indústria situou-se em 0,8% (variação nula em agosto).

MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional² registaram um aumento de 1,1% em setembro, inferior em 0,8 p.p. ao observado no mês anterior.

Quadro 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO NACIONAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
jul/25	3,0	3,4	3,7	16,0	-2,4
ago/25	1,9	3,6	4,7	9,0	-5,2
set/25	1,1	4,2	4,4	-9,1	0,0
Contributos para a TVH					
jul/25	3,0	0,9	1,1	1,8	-0,8
ago/25	1,9	0,9	1,4	1,1	-1,6
set/25	1,1	1,1	1,3	-1,3	0,0

Por agrupamentos:

- Os *Bens Intermédios* e os *Bens de Consumo* apresentaram crescimentos homólogos positivos, respetivamente de 4,4% e 4,2% (4,7% e 3,6% em agosto), contribuindo com 1,3 p.p. e 1,1 p.p. (1,4 p.p. e 0,9 p.p. no mês precedente) para a variação homóloga do índice agregado;
- Os *Bens de Investimento* contraíram 9,1% (crescimento de 9,0% no mês anterior), originando um contributo de -1,3 p.p. (1,1 p.p. no mês antecedente);
- O agrupamento de *Energia* teve variação nula em setembro, após a diminuição de 5,2% em agosto, contribuindo com 0,0 p.p. (-1,6 p.p. no mês anterior).

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional aumentaram 2,0% no terceiro trimestre de 2025, intensificando o crescimento de 1,0% registado no trimestre precedente.

O índice de vendas para o mercado nacional teve uma variação **mensal** de -0,5% em setembro (-1,1 em agosto).

² Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo³ diminuíram 0,1% (-2,1% em agosto).

Quadro 3

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO EXTERNO GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
jul-25	1,0	-1,6	-2,0	14,0	-23,4
ago-25	-2,1	1,9	-8,7	7,5	-29,2
set-25	-0,1	-5,9	-0,8	4,8	12,8
Contributos para a TVH					
jul-25	1,0	-0,5	-0,8	3,4	-1,1
ago-25	-2,1	0,6	-3,1	2,0	-1,6
set-25	-0,1	-1,9	-0,3	1,5	0,6

Por agrupamentos:

- O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais intenso para a variação do índice agregado (-1,9 p.p. face a 0,6 p.p. em agosto), em resultado de uma diminuição de 5,9% (crescimento de 1,9% no mês anterior);
- O agrupamento de *Bens Intermédios* contribuiu com -0,3 p.p. (-3,1 p.p. em agosto), refletindo um decréscimo de 0,8% (-8,7% no mês precedente);
- Os *Bens Investimento* e a *Energia* apresentaram variações positivas de 4,8% e 12,8%, respetivamente (7,5% e -29,2% em agosto), originando contributos de 1,5 p.p. e 0,6 p.p. (2,0 p.p. e -1,6 p.p. no mês anterior) para a variação do índice.

As vendas na indústria para o mercado externo apresentaram uma variação homóloga de -0,4% no terceiro trimestre de 2025 (-4,5% no trimestre precedente).

A variação **mensal** do índice relativo ao mercado externo fixou-se em 3,0% (2,0% em agosto).

³ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

EMPREGO E REMUNERAÇÕES⁴

O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de -0,2% e 4,5% (-0,1% e 4,6% em agosto).

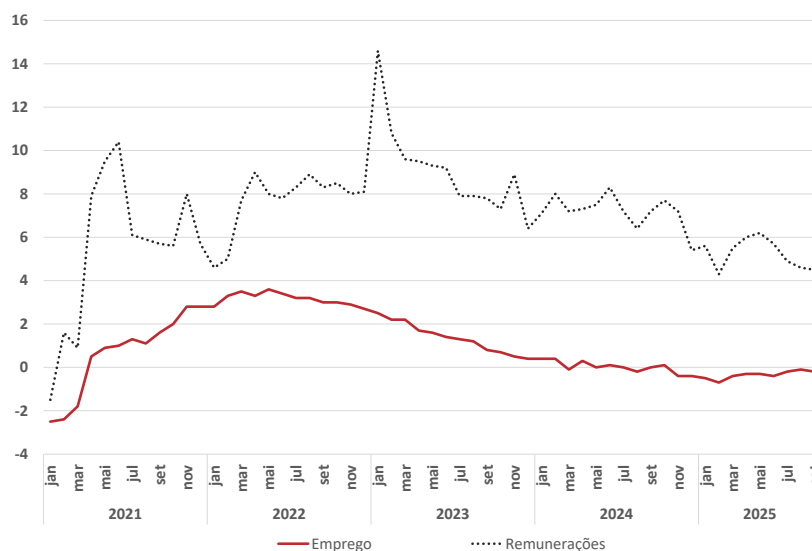
Quadro 4

EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA E VARIAÇÃO MENSAL (%)

Período	Emprego	Remunerações
Taxa de Variação Homóloga		
jul/25	-0,2	4,9
ago/25	-0,1	4,6
set/25	-0,2	4,5
Taxa de Variação Mensal		
jul/25	0,7	3,8
ago/25	-0,6	-10,7
set/25	0,0	-11,4

Figura 3

EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações **mensais** de 0,0% e -11,4% (0,1% e -11,3% em setembro de 2024), respetivamente.

⁴ A produção dos índices de horas trabalhadas encontra-se suspensa desde janeiro de 2025

Os principais índices podem ser consultados em:

[Índice de volume de negócios na indústria - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado interno - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado externo - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de emprego na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de remunerações na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social).

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

GRAU DE PRECISÃO

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 6 de novembro de 2025, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 95,1% (96,2% em setembro de 2024) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	95,1	90,5	95,3	89,6	94,6	92,4	99,7	93,8	93,8	99,7	90,9
EMP	89,9	89,0	94,1	88,0	90,2	89,4	95,3	93,5	89,6	96,4	90,7

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “*Autoregressive Integrated Moving Average*” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. No entanto, é possível que a redução recente da produção industrial com a crise internacional possa acarretar alguma perturbação neste tipo de efeitos. De qualquer modo, continuam a acompanhar estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Com o destaque de maio de 2024 foram divulgadas as séries de Horas Trabalhadas, ajustadas dos efeitos de calendário, relativas aos Grandes Agrupamentos Industriais, Secções e Divisões.

REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT SAZ	VNN SAZ	VNE SAZ	NPS	REM
jul-25	0,3	0,4	0,2	0,4	0,1
ago-25	-0,3	-0,2	-0,6	0,5	0,3

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

- Total – Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
- TVH – Taxa de Variação Homóloga
- CT – Bens de Consumo Total
- CND – Bens de Consumo não Duradouro
- CD – Bens de Consumo Duradouro
- INT – Bens Intermédios
- INV – Bens de Investimento
- EN – Energia
- B – Indústrias Extrativas
- C – Indústrias Transformadoras
- D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
- E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
- VNT – Volume de Negócios Total



DIIISTAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL



- VNN – Volume de Negócios Mercado Nacional
- VNE – Volume de Negócios Mercado Externo
- VVN – Volume de Negócios
- REM – Remunerações
- HRS – Horas Trabalhadas
- CAL – Índices ajustados de efeitos de calendário

Data do próximo destaque – 10 de dezembro de 2025
